



Despacho N.º 04/2023

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado o preenchimento de vagas por candidatos admitidos que não efetivam a matrícula, impedindo que essas vagas sejam disponibilizadas atempadamente a candidatos que teriam condições de ser admitidos e que poderiam ocupar vaga.

Neste sentido, com vista a ocupação efetiva de vagas entre cada uma das fases, o Conselho de Gestão, na reunião do dia 15 de fevereiro de 2023, determinou que todos os candidatos admitidos deverão proceder à reserva de vaga nos seguintes termos:

1. Os candidatos admitidos ficam obrigados ao pagamento de uma caução de 200€ (duzentos euros), para efeitos de ingresso num curso de Mestrado, nos prazos definidos para cada fase de candidatura, ou seja, os últimos 5 (cinco) dias úteis do mês de março, maio e julho, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª fase, respetivamente;
2. O não pagamento dentro dos prazos estabelecidos no ponto anterior implica a perda de vaga, sendo a mesma disponibilizada na fase seguinte de candidaturas;
3. Aquando da realização da inscrição no curso, o valor pago a título de caução reverterá para o montante devido a título de propina, sendo descontado na primeira prestação;
4. O valor da caução não é reembolsável quando não se verifique a matrícula no curso em que os candidatos foram admitidos;
5. Excetuam-se do número anterior as seguintes situações:
 - a) Candidatos admitidos condicionalmente que não venham a reunir a(s) condição(ões) exigidas pelo Júri, publicadas com os resultados de cada fase, até ao ato de matrícula, devendo comprovar esse facto e solicitar a restituição do valor referido em 1;
 - b) O curso a que o candidato foi admitido não se iniciar, sendo a caução paga devolvida na sua totalidade.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2023

O Presidente da FA.Ulisboa

Carlos Dias Coelho
Professor Catedrático